

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADO S

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sem a  
não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 17 DE SETEMBRO DE 1891

## RECRUTAMENTO

A lei de 12 de setembro de 1887, que vasou em novos moldes o modo de ser e a forma do recrutamento militar do paiz, viu, pouco tempo depois de promulgada, levantar-se contra ella uma certa animadversão, algum tanto justificada, por estabelecer principios mal accetados pela maioria d'aquelles sobre que impendiam encargos ou obrigações que não estavam na indole do nosso povo. Foi assim por exemplo que a taxa militar se tornou absolutamente letra morta.

A pratica da lei veio depois, mais tarde, accusar defeitos e deficiencias, demonstrando a necessidade, já reconhecida pelas estações officiaes da reforma de muitas das suas disposições.

O decreto de 23 de julho ultimo procurou já tambem prover de remedio a algumas das inconveniencias da lei, sendo de desculpar que elle as não remediasse todas, dada a côr de providencia transitória que o caracteriza.

Uma providencia salutar porem, prescreveu elle e tão salutar, que ella, de per si só, o tornaria precioso. Refe-

rimos-nos ao estabelecimento das juntas de inspecção nas sédes dos districtos de recrutamento e reserva. Esta disposição concitou momentaneamente contra si os interesses illegaes dos nababos politicos que tinham no livramento indecoroso e iniquo dos mancebos o melhor esteio da sua influencia eleitoral. O desespero d'ocasião inventou dissoluções de juntas, transferencias de facultativos, reformas!... até reformas d'officiaes, e ainda ultimamente architectou e suggeriu a ideia do funcionamento das actuaes juntas nos edificios dos governos civis ou das administrações dos concelhos!

Nada d'isto porem se realizou nem realizará. Fiamos do criterio dos homens que hoje occupam as cadeiras governativas o bastante para não acreditar que elles falseassem tão descabelladamente o seu programma e a rasão da sua estabilidade no poder. De facto transigir com aquelles interesses era dar a affirmacão mais cabal do facciosismo politico e isso seria nas actuaes circunstancias lavrar a sua sentença de morte.

Alem d'isso, e diga-se mesmo em abono de muitos dos mais considerados politicos, aquella effervescencia mo-

mentanea, aquelle desespero e desgosto primitivos, foram-se amortecendo e apaziguando para dar logar ao imperio da rasão esclarecida, a qual lhes diz hoje que se acham livres de innumerados dissabores e mais tranquilos e satisfeitos com a sua consciencia que, não poucas vezes, os torturaria deante dos revoltantes resultantes a que dava logar a sua interferencia em todo o processo do recrutamento. A homens circunspectos e leaes, ainda que altamente politicos, temos ouvido confessar que era uma necessidade a libertação das juntas da influencia politica.

Foi, pois, dado o primeiro passo, e dado elle não é de bom criterio, nem de sã rasão, recuar ou estacionar. O actual governo pôde e deve andar para a frente e n'este andar, diga-mo-lo imparcialmente, lealmente, o que ha a fazer é justificar e valorisar o nome que o decreto de 6 de dezembro de 1888 deu aos districtos de reserva. Desde esta dacta ficaram elles sendo--*Districtos de recrutamento e reserva*,— e n'estas condições nenhuma corporação, nenhuma entidade mais apta para proceder a todas as operações do recrutamento. Esta ideia que não é nova, que germina ha muito

tempo nos espiritos d'aquelles a quem mais directamente incumbe tractar das coisas publicas, tem agora a melhor das occasiões de realizar-se.

Sem de forma alguma querer envolver censura a quem quer que seja, sem tentar mesmo explicar a rasão do facto, o que é evidente é que os resultados das actuaes inspecções tem sido muito outros dos que se produziam até aqui; e sem que tambem queiramos menosprezar as actuaes commissões do recrutamento, o que não pôde negar-se é que ellas, pela propria natureza da sua constituição inteiramente politica, pela quasi irresponsabilidade dos seus actos, irresponsabilidade que resulta da gratuidade das suas funcções e ainda mais da connivencia d'aquelles que por lei lha podiam exigir, não estão em condições de ser exactas, integras e plenamente rectas no desempenho do serviço espinhoso do recrutamento.

Basta o abuso do disposto no § 2.º do artigo 63.º da lei de 12 de setembro de 1887, para firmar a condemnação das commissões do recrutamento. Sabemos de muitos mancebos a quem pertencia serem chamados a preencher vacaturas do contingente a que

pertencem, mas como, por mercê do favor das commissões, não foram proclamados recrutados até ao sorteio do anno seguinte, campeiam hoje em plena liberdade, com prejuizo do contingente que, d'esta forma, se deixou incompleto.

Reforme pois o governo a lei do recrutamento como prometteu, e introduza n'essa reforma a substituição das commissões do recrutamento pela entidade militar—os districtos de recrutamento; entregue a estes, sob a vigilancia, de sua natureza estabelecida, das instancias superiores militares, todos os serviços de recenseamento, reclamações, recursos, processos de adiamento, dispensas, inspecção, sorteio, etc, e isto n'uma independencia absoluta do que sejam autoridades administrativas, embora de harmonia com o poder judicial para a resolução das reclamações e recursos, e terá feito o governo um bom e leal serviço ao paiz.

## Comissão municipal

Na sessão ordinaria de hontem, a comissão municipal d'este concelho resolveu o seguinte:

Auctorisar o sr. Antonio

## FORLETTINI

### IDYLLIO

I

Noite clara. A lua cheia, silenciosa, desata por sobre a pequena aldeia um grande manto de prata.

A brisa do estio, ardente, perpassa pelo arvoredado pé ante pé, mansamente, como um ladrão que tem medo.

A enorme curva azulada, cheia de estrelas, reluz como uma grande almofada com alfinetes de luz.

E um silencio profundo envolve a terra e o ceu como se fora este mundo um astro que já morreu.

II

No entanto, á hora em que vem lento, sem pressas, o dia

com a preguiça de quem sai do leito em manhã fria,

o Gastãozinho, o morgado, um rapaz imberbe e loiro que tem um rosto rosado e a força hercúlea d'um toiro,

salta a occultas o muro d'um verdejante quintal. Lá dentro, ao fundo, no escuro, pequena como um pombal,

alveja—entre as roseiras e entre as folhas singelas das mimosas trepadeiras que marinham ás janellas—

a casita onde elle vai depois de noite fechada e d'onde—bem vêem—sai quando rompe a madrugada.

Ignez, a pomba que a habita, que mimo, que perfeição! E' gentil, é pequenita, é loira como Gastão.

Não ha mulher mais formosa! Que branca pomba sem par! Nas faces a côr da rosa, nos olhos a côr do mar.

O seu cabelo—um thesoiro que vale mil diamantes— é feito de fios d'ouro das estrelas lucilantes.

Quando elle vem, que ventura dos olhos d'ella irradia! E' como uma noite escura a transformar-se no dia.

Vem sempre esperal-o ao alto das pequeninas escadas pendurando-se, d'um salto, no seu pescoço, ás risadas.

E no silencio da noite o ruido dos seus beijos vibra como um grande açoito d'interminaveis desejos.

Depois, juntos n'um abraço, entram em casa, a sorrir. Cã fóra a lua, no espaço, parece que vai a rir.

E outra vez, mais profundo, o silencio envolve o ceu e a terra, como se o mundo fosse um astro que morreu.

III

O luar desmaia agora cheio de maguas extranhas. E' que vem rompendo a aurora por traz d'aquellas montanhas.

O morgadinho saltou agora mesmo o quintal e a branca pomba ficou sósinha no seu pombal.

Que visão radiosa e bella ao doce fulgor da lua quando Ignez vem á janella dizer-lhe adeus, semi-nua!

Como ella o fita insistente e o quer prender á cadeia do seu olhar meigo e ardente, do seu olhar que incendeia!

Mas ante a sua tristeza o morgado é inflexivel. Embora deixe ali presa a sua alma, é impossivel

ficar mais tempo. Se o pai, o orgulhoso castellão, soubesse onde é que elle vai por altas horas, então,

então, para sempre, adeus ó bellas noites d'amor! —E fitando o azul dos ceus em todo o seu esplendor,

pondo ao hombro a carabina, Gastão segue pelo atalho. D'um lado e outro a campina tem scintillações d'orvalho.

A cotovia parece que canta no azul do ceu. O luar empallidece, empallidece... Morreu...

E enquanto Venus scintilla ainda no firmamento —qual bico de gaz que oscilla açoitado pelo vento—,

rompe o sol n'uma explosão de luz e faz por instantes suppôr que ha um vulcão nos grandes montes distantes.

Guimarães, setembro de 1891.

JAYME D'AMORIM.

Alves Pacheco de Oliveira, fiscal das obras municipais, a chamar extraordinariamente trez homens jornaleiros para o serviço da limpeza, enquanto o mesmo serviço não possa ser devidamente executado com o pessoal ordinario. E alem d'isso de promover a aquisição, por emprestimo ou qualquer outra forma, de local proprio onde possam depositar-se as varreduras da cidade.

Deliberou-se officiar ao sr. fiscal da estrada das Taipas a Donim, communicando-lhe a suppressão do cantoneiro ultimamente fallecido, e que o serviço que era feito por elle seja distribuido pelos restantes cantoneiros.

Foram concedidos alguns subsidios a pessoas pobres.

Foram despachados alguns requerimentos.

### NOTAS DO VIMARANENSE

A commissão municipal sob a presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira, illustrado vice-presidente, deliberou hontem augmentar o numero dos jornaleiros encarregados da limpeza da cidade.

Foi acertadissima esta resolução; e bom será que a escolha dos novos jornaleiros recaia em homens possantes e vigorosos, por que os que existem são verbo encher—o serviço que fazem limita-se a paroiar uns com os outros.

O nosso amigo e collega do *Comercio de Guimarães*, chama a attenção dos zeladores do municipio para o abuso que frequentes vezes se pratica n'esta cidade com a extracção dos estrumes das sentinas, antes da hora prescripta no respectivo código municipal.

Assim, assim, collega. Façamos propaganda, a vêr se conseguimos alguns melhoramentos de que tanto carece a nossa cara patria.

Ainda ha pouco lembramos o abuso dos donos dos carros de carreira, que levam bagagens e passageiros excedentes á lotação, mas os srs. zeladores fizeram ouvidos de mercador, não se quizeram incomodar ou... *comprometter*, e tudo ficou como estava.

Nós, porém, que não temos attentões e só miramos ao rigoroso dever que nos impõe a missão de jornalista, continuaremos sempre a verberar as cousas sem que a isso nos instigue qualquer animosidade com pessoas.

No nosso posto, somos completamente independente. Corrigimos os abusos, e não regateamos louvores a quem d'elles se torne crédor.

A transgressão do artigo 86.º do Código de Posturas Municipaes, pôde occasionar graves sinistros; e por isso, enquanto não houverem providencias sobre o caso, não levantaremos mão do assumpto.

Ainda na terça-feira ultima partiu para Basto um enorme carro de carreira, que condu-

zia extraordinaria altura de bagagens e excessivo numero de passageiros, alguns dos quaes iam no tojadhio com as pernas estendidas por cima das varandas, incommodando os passageiros que vijavam dentro do carro, e sujeitos a cair.

Cobibam-se este e outros abusos que por ahi se praticam sem respeito nem consideração ás leis, nem tão pouco aos individuos a quem está confiada a missão de as pôrem em pratica.

Lembrem-se os srs. zeladores dos deveres que lhes impõe o artigo 201.º do Código de Posturas, que são obrigados a trazer sempre consigo, e olvidem as considerações de amizade para com os transgressores...

Guimarães não é qualquer aldeia sertaneja; é uma cidade importante, que não deve, com a falta de serviço policial, dar de si pessima ideia aos estrangeiros que nos visitam em grande numero.

Em algumas ruas aonde existem alquiladores ou cavalariças, é quasi impossivel transitar-se, tal é o numero de carros, ou posição em que se acham (ao travez da rua).

Bom será que se deem ás necessarias providencias sobre o assumpto.

### HARPEJOS POETICOS

#### NA PRAIA

A PEDRO GUIMARÃES JUNIOR

O mar cantava ao longe  
Uma doce ballada,  
Assemelhando um monge

Em vóz bem compassada  
Orando muito ao longe,  
Na cella maltratada.

Uma vaga extendia  
Branco lençol de prata,  
Enquanto convergia

Pela praia cordata  
Um raio de poesia  
Immensamente grata,

Um raio de luar.  
E um batel alcançava,  
N'um forte baloiçar

Que as aguas agitava,  
O placido logar...  
Onde alguém o esperava.

Guimarães,  
RAUL CARDOSO.

#### Officio

O sr. dr. José Eugenio d'Almeida Castello Branco, agente do ministerio publico n'esta comarca, participou officialmente á camara municipal que tomou posse do mencionado cargo.

#### Adolfo Salazar

Este intelligente professor de francez da escola industrial «Francisco d'Hollanda» e activo bibliothecario da Sociedade Martins Sarmiento, tem concluido e vai ser impresso um extenso supplemento ao catalogo da referida bibliotheca.

No catalogo serão relacionados os innumerados e valiosos donativos que tem sido oferecidos á Sociedade Martins Sarmiento nos ultimos tempos.

#### O convento das Claras

Por ordem superior, foi dada posse official do edificio e objectos pertencentes ao extinto convento de Santa Clara, d'esta cidade.

Ao acto da posse, que teve lugar no dia 15 do corrente, assistiu o sr. arcebispo d'este judgado, como representante do sr. arcebispo, e o sr. Ramos, primeiro official da repartição de fazenda em Braga, como representante do sr. delegado do thesouro.

O inventario de todos os bens pertencentes áquella extincta casa monastica está confiado ao digno escrivão da fazenda n'este concelho, o qual encarregou d'essa missão o sr. Antonio José Ribeiro, habil amanuense da repartição a seu cargo.

Segundo noticiam alguns collegas da capital do reino, o convento das Claras vai ser concedido em breve á Collegiada d'esta cidade, a fim de alli ser installado o decretado seminario.

#### E' Justo

Devido á iniciativa do nosso estimavel amigo sr. dr. Caetano Mendes Ribeiro, foi dirigida ao governo uma petição dos industriaes de cortumes d'esta cidade para que, como meio de protecção ás industriaes nacionaes, seja tambem para elles adoptada a pauta de direitos que indica a Associação Industrial Portuguesa.

E' justo o pedido; e por isso cremos que será attendida a pretensão dos supplicantes.

#### A uzo das aguas do Gerez

Partiram nos ultimos dias para as Caldas do Gerez, a fim de uzarem das aguas, os nossos conterraneos, srs:

Dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Placido Antonio d'Araujo Portugal; e

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, escrivão e tabellião do quinto officio.

Oxalá que as beneficas aguas do Gerez lhes produzam os mais salutaes efeitos.

#### Regresso

Regressou das Caldas do Gerez, aonde esteve algum tempo a uso das aguas, o sr. José Ferreira d'Abreu, conceituado negociante e activo industrial d'esta cidade.

Boas vindas.

#### Em Braga

Acha-se ha dias na capital d'este nistricto o nosso respeitavel conterraneo sr. dr. Manoel Dias da Silva, esclarecido lente da Universidade de Coimbra, e irmão do illustrado e prestimoso prior da freguezia do Mosteiro de Souto, d'este concelho, o revdm.º sr. Luiz Dias da Silva.

Ao illustrado professor endereçamos os nossos respeitosos cumprimentos.

#### Musica regimental

Esta magnifica musica fez-se ouvir hontem do corêto do passo publico do Toural, desde as 6 horas da tarde ás 8 da noite.

Viam-se alli bastantes senhoras e cavalheiros deleitando os ouvidos e gozando as frescuras da atmosphera.

#### Estada e partida

Esteve n'esta cidade com sua illustre familia e retirou-se hontem. o sr. Christovão Ayres, deputado da nação, capitão de cavallaria, illustrado jornalista e incansavel historiador,

O illustre viajante, que percorre as provincias em viagem, esteve hospedado no Grande Hotel do Toural.

#### Substituições militares

Ante-hontem foi publicada na folha official uma portaria, mandando observar algumas disposições com relação aos mancebos que queiram fazer-se substituir no recrutamento para o exercito ou armada.

Não a publicamos por ser muito extensa, porem chamamos para ella a attenção dos interessados.

#### Festividade

Depois d'amanhã, na igreja de Santo Antonio dos Capuchos, terá lugar uma pomposa festividade em honra de Nossa Senhora das Dôres. De manhã haverá missa solemne a grande instrumental e exposição do Santissimo Sacramento, e de tarde vespéras e sermão, sendo orador o revdm.º sr. padre Antonio Coimbra.

Esta festividade é á custa d'alguns devotos.

#### Encomendação ecclesiastica

Foi passada carta d'encomendação por um anno ao revd.º presbytero Antonio Teixeira da Motta, para parochiar a freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'este concelho.

#### Doença do diabo

O dr. Antonio Marnoco, medico especialista na cura da influenza, chama a esta molestia *doença do diabo*.

Elle que assim a classifica, lá tem suas razões. Se não é doença do diabo, é da mãe.

#### Economias

Segundo refere «O Dia», as economias já realisadas no ministerio das obras publicas elevam-se a 4:500 contos no que diz respeito a material, e excedem a 450 contos no pessoal.

#### Pelo paiz

LISBOA 16.—A folha official publica o aviso para pagamento dos juros do 2.º semestre das obrigações dos emprestimos de 4 e de 4, 5 por cento, e para o sorteio das relações de juros do 2.º semestre da divida interna.

—Infelizmente o sr. conselheiro Lopo Vaz não teve proseguimento de melhoras na terça-feira. A febre tem augmentado.

As ultimas noticias porem são mais satisfatorias, sendo esperançoso o estado do illustre estadista.

—As libras tem regulado a 840 reis. A prata a 7 e 8 por cento de premio.

—A assembleia geral do monte-pio dos officiaes marinheiros resolveu pedir ao monarcha que este permita ser considerado como seu presidente honorario.

—Em comboio real partiu de

Lisboa para a praia da Granja sua magestade a senhora D. Maria Pia, acompanhada de seu augusto filho o serenissimo senhor infante D. Affonso.

Sua magestade e alteza chegaram áquella formosissima estância balnear pelas 5 horas da tarde do dia 15.

E' a primeira vez que a virtuosa rainha viuva abandona os paços reais, depois do fallecimento do seu chorado esposo El-Rei D. Luiz.

—Parece que a familia real irá ao Porto nos principios de novembro proximo, logo em seguida á sua visita ao Algarve.

—Sua alteza o duque d'Orleães demora-se em Portugal até ao fim do mez.

—Regressou a Lisboa o sr. conselheiro Moraes de Carvalho, ministro da justiça.

S. exc.º esteve com sua illustre familia a uso de banhos de mar na praia da Figueira da Foz.

Porto.—Foi entregue ao sr. governador civil uma petição, em que se adduzem justificadas razões para conseguir que S. exc.º revogue o edital em que se prohiu o pregão dos jornaes de Lisboa, pois que estes poucas vezes chegam ao Porto antes d'aquella hora.

—Fugiram alguns educandos da officina de S. José.

—Na secretaria do Lyceu Central do Porto deram entrada até 15 d'este mez 523 requerimentos para exames d'instrucção secundaria na proxima epoca d'outubro.

—O sr. Augusto Leite da Silva Guimarães, nosso dedicado amigo e patricio residente no Porto, e editor da «Historia do Cerco do Porto», manda celebrar uma missa na sexta-feira pela alma de Simão José da Luz Soriano, illustrado historiador, a quem se deve aquella monumental produção historica.

REGOA.—Ainda ha alli por vender 9:197 pipas de vinho tinto e 391 de vinho branco.

Estes vinhos são das colheitas de 1815 a 1890, e variam desde o preço de 32\$000 reis a 800\$ reis cada pipa.

AGUEDA.—As trovoadas que pairaram n'estes sitios na quinta e sexta-feira da semana passada eram acompanhadas de relampagos e copiosas chuvas. Causaram consideraveis estragos. Um raio cahiu na povoação das Talhadas matando um homem e assombrando e ferindo outros. No Carvalhal de Vouzella tambem uma fálscia fulminou uma rapariga que apascentava o gado.

As chuvas contudo não prejudicaram a agricultura.

—SETUBAL.—Fez exercicio o 1.º batalhão de caçadores 1 simulando defeza da cidade atacada por supposto inimigo. Um pobre rapaz foi voluntariamente ferido por uma bala de madeira, e o tiro foi disparado por malvadez á queima roupa por um soldado. O pobre rapaz apresenta dous ferimentos, sendo um n'uma costella e outro no peito.

O ferido deu entrada no hospital.

—VILLA VERDE.—Os marchantes de Villa Verde, a exemplo do que praticaram muitos dos seus collegas d'outras localidades, resolveram abater 20 reis em cada kilo de carne de vacca.

Cá não ha imitadores...

POVOA DE VARSIM.—A praia da Povoia de Varsim está cheia de gente que alli tem affluído nos ultimos dias. O movimento pelas ruas e nos cafés é extraordinario, pouco menor ao dos annos anteriores. Quartéis com difficuldade se obteem e esses por elevado preço.

Desamortisação

No dia 6 de outubro, perante o sr. governador civil d'este districto, proceder-se-ha á arrematação dos seguintes fóros pertencentes á camara municipal d'este concelho; e vão á praça com o abatimento de 90 por cento.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto em uma propriedade no lugar do Arquinho, freguezia de S. Clemente de Sande. Emphyteuta, Luiz Martins da Costa. Entra em praça na quantia de 2\$195 reis.

Fôro de 180 reis, com laudemio de quarentena, imposto em duas propriedades no monte de Villa Fria, freguezia de S. Clemente de Sande. Emphyteuta, Luiz Martins da Costa. Vae á praça pela quantia de 491 reis.

Fôro de 200 reis, imposto em varias sortes de matto; a saber: A sorte da Barreira Branca, com carvalhos e castanheiros;

A sorte de Martins Velho; Outra dita chamada a Bouça Velha do Escalheiro;

Outra dita nositio dos Amieiros;

Outra dita na Bouça Velha, todas na freguezia de S. Clemente de Sande. Laudemio de quarentena. Emphyteutas, José Francisco e outros. Vae á praça em 790 reis.

Letras & Artes

Higiene da estação outonal

De muitas variações é a segunda quinzena do mez que atravessamos e a primeira de outubro; aos fortes calores succedem as baixas temperaturas relativas, produzindo um contraste tal na economia, que os propensos a dores rheumáticas não deixam de as sofrer na estação em que vamos entrar. As continuadas chuvas, saturando a atmospherã de humidade, veem complicar mais a scena. Para se subtrahirem a tantas doenças que de continuo ameaçam a saude, bom será que as pessoas muito impressionaveis comecem já a mudar a roupa fina interior por outra mais encorpada, se for de algodão, ou substituil-a pela de lã as que forem atreitas ao rheumatismo e a toda a especie de doenças catarrrhaes.

Tambem se deve attender ao agasalho da cama, para evitar o fresco da manhã e as más consequencias que d'isso podem resultar os cobertores d'algodão são ou tão convenientes, cobrindo todo o corpo, ou tão somente as entremidades inferiores quando elles incomodem demasiado, mas tendo-se sempre bem presente o dictado de que mais vale suar que espirrar.

Os banhos são ainda convenientes, mas só de impressão quando frios, procurando logo a reacção de todo o corpo com passeios moderados; dos mornos excusado é encomiar a utilidade, visto como os reclama o asseio do corpo durante todo o anno: com elles se amacia a pelle, conservando-lhe a frescura e promovendo ao mesmo tempo uma especie de depuração que se effectua pela superficie cutanea. Esta é a melhor epocha do anno para começarem o tractamento pelos banhos de impressão, em forma de duches ou de chuva, aquelles a quem os hajam prescripto, evitando assim o mau effeito que causam se se começa em pleno inverno.

O regimen dietetico deve ser mais fortalecente que o do mez anterior, podendo fazer-se uso de bebidas alcoolicas, não falsificadas em pequena quantidade, chá, café e quantos excitantes leves sejam

bons para estimular o organismo, sem esquecer as fructas proprias da estação, especialmente as uvas, que são uma das mais sandaveis.

As manhas são frescas e puro o ar que se respira; por consequente é a hora mais recommendavel para passear e «biberem» oxigenio os sedentes pulmões dos que são obrigados a viver nas cidades. Os convalescentes e pessoas franzinas devem fazel-o desde as dez horas da manhã até às cinco da tarde, evitando sahirem á noite, que é quando a atmospherã está mais carregada de humidade. Desde que anoitece, convem não esquecer os abafos leves para a sahida de logares quentes, como são os theatros, os cafés e toda a especie de reuniões em salas fechadas.

Não menos digna de ser attendida é a ventilação que requerem as nossas habitações, as quaes devem conservar-se abertas durante o dia, aproveitando assim as correntes d'ar que com a mão prodiga nos envia a natureza, e é sem duvida um dos melhores desinfectantes, que actua ao mesmo tempo em nós como um grande vivificador, a não ser que nos exponhamos ás suas doces mas traidoras caricias, quando a transpiração nos inunda, quaes gottas de rocio, á superficie do corpo.

HORAS D'OCIO

ENIGMA

Não sou negra da Guiné Nem vim da costa de Mina, Sou uma preta creoula De estatura pequenina.

De calida nada tenho, Ser fria é meu natural, E por isso com meu sangue Sei atalhir certo mal.

Tenho uma mãe muito farta, Tão boa condicção tem, Que, depois que cria os filhos, Dá sustento a mais alguem.

Guimarães, 1891. \*\*\*\*

Soluções do numero antecedente:

Novissimas: Carvoária, Manoel.

Pelo auor de Deus

As almas caritativas, áquellas que sentem linitivo e prazet enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lueta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus Dae-lhe, pois, uma esmola.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

Agradecimento

**M**ANOEL José de Passos Lima e Padre Abilio A. de Passos, penhoradissimos com todos os cavalheiros que os honraram com os seus serviços e attensões pelo fallecimento de sua chorada esposa

e madrinha, aproveitam este meio de lhes testificar o seu reconhecimento indelevel, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria em que por ventura tenham incorrido.

Guimarães, 17—9—91.

Manoel José de Passos Lima. Padre Abilio A. de Passos. (185)

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

**P**ELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores por obito de Avelino Antonio Gomes, viuvo, morador que foi no lugar de Funde Villa, freguezia de Gonça, d'esta comarca, e n'elle deduzirem o seu direito, isto na fórmula dos artigos 696 § 4.º, 195 a 197 do Codice do Processo Civil. Guimarães, 29 d'agosto de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros

O escrivão do 4.º officio Abilio Maria d'Almeida Coutinho. (182)

Editos de 30 dias

(.1ª Publicação)

**P**ELO tribunal commercial da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão privativo d'elle, abaixo assignado, a requerimento da firma commercial José Duarte d'Oliveira & Companhia, da cidade do Porto, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar o fallido João José de Souza Moreira, negociante, que foi, na dita cidade de Guimarães e actualmente ausente em parte incerta, para, conjunctamente com o administrador e credores fiscaes da sua massa fallida, fallar aos termos da acção commercial que a dita firma commercial lhes move, e, como assim, para na segunda audiencia do mesmo tribunal commercial, posterior ao prazo dos presentes editos, ver accusar esta citação, installar a mesma acção e assignarem-se-lhes tres audiencias para contestar, seguindo-se os mais termos da causa até final com o advogado que officiosamente lhe for nomeado; e a qual acção tem por fim haver-se por verificado o credito da auctora na importancia de 455:065 reis e serem os reus condemnados a inscreverem a mesma auctora, como credora

pela mesma quantia, nos autos da respectiva fallencia, a fim de entrar em rateio com os de mais creditos verificados.

As audiencias do dito tribunal commercial, que è situado na rua das Lamellas da referida cidade de Guimarães, fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados, pois que, sendo-o, se fazem então nos immediatos e sempre ás dez horas da manhã.

Guimarães, 31 de agosto de 1891.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi.

O juiz presidente,

Marques Barreiros (184)

EDITAL

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães

**F**AZ saber que no dia 23 do corrente mez de setembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento das baracas e das mezas da praça do mercado por tempo de um anno, que ha-de findar em 29 de setembro de 1892.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos. Paços do Concelho de Guimarães, aos 9 de setembro de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O vice-presidente,

Joaquim José de Meira.

(181)

EDITAL

A commissão do recrutamento do concelho de Guimarães

**F**AZ publico, para conhecimento de quem interessar, que em virtude do officio do ex.º sr. Governador Civil d'este districto com data de 14 do presente mez, a inspecção dos mancebos recensados no corrente anno pelas freguezias abaixo designadas, ha de ter logar no quartel do regimento d'infanteria n.º 20, em Guimarães, nos seguintes dias, a saber:

Dia 29 do corrente mez—os das freguezias de S. Christovão e S. Thomé d'Abbação, S. João e Santa Maria d'Airão, Aldão, Aroza, Athães, Azurem, Balazar, Barco, e Santo Estevão de Briteiros.

Dia 30—os das freguezias de Santa Leocadia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Caldellas, Calvos, S. Martinho e S. Thiago de Candoso, Castellões, Conde e Costa.

Dia 1 de outubro—os das freguezias de Brito, S. João e S. Miguel das Caldas.

Dia 2—os da freguezia de Creixomil.

Dia 3—os das freguezias de Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gominhães, Gonça, e Gondar.

Dia 5—os das freguezias de Gondomar, Guardizella, e Oliveira.

Dia 6—os das freguezias de S. Paio e S. Sebastião.

Dia 7—os das freguezias de Infantas, Inhas, Leitões, Lobeira, Longos e Lordello.

Dia 8—os das freguezias de Mascotellos, Matamá, Mesão, Moreira de Conegos, Nespereira, Oleiros, Paraizo, Pencello, Pentieiros, Pinheiro e Polvoreira.

Dia 9—os das freguezias de S. João de Ponte, Santa Eufemia e Santo Thyrsio de Praziis, Rendufe e S. Torquato.

Dia 10—os das freguezias de Ronfe, S. Clemente, S. Lourenço e S. Martinho de Sande.

Dia 12—os das freguezias de S. Christovão, S. Jorge e S. Lourenço de Selho, Serzedello, Serzedo e Taboadello.

Dia 13—os das freguezias de Silvares, Santa Maria e S. Salvador de Souto, Tagilde, Urgezes, Vermil, S. Faustino e S. Paio de Vizella.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo, bem como um com relação a cada freguezia na porta da respectiva igreja parochial.

Guimarães, 17 de setembro de 1891.

O presidente,

Joaquim José de Meira.

(183)

Habilitação para exames

**L**AURA Augusta Gonçalves, com curso completo da Escola Normal do Porto, onde obteve boas classificações, habilita para exames d'instrucção primaria elementar, d'admissão aos lyceus e para o magisterio.

Rua de S. Paio, n.º 66.

(180)

Vazilhas baratas

**V**ENDEM-SE em a duzentos cascos de madeira de Riga, bem avinhados, arcados de ferro, em muito bom estado e pela quantia de seis a sete mil reis cada um, segunda a vitola da madeira.

Tambem se vendem cascos eguas em tamanho e feitto de madeira de castanho, arcados de ferro e muito bem usados, pela quantia de 3\$000 reis cada um.

Amostram se na casa da Fonte, em Vizella, pois que é encarregado da venda o sr. Manoel Dias da Costa, na mesma casa.

(175)

Vazilhas para vinho

**N**A fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos.

(158)



**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a disppepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpsão de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente elunch para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para accèitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem

Empreza editora--Lucas & Filho

**Enciclopedia das familias**

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BRESSA

UM FEIXE

DE

**VIOLETAS**

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

**AAVÓ**

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

**A Estação**

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhadados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrina ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivellité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno ..... 48000  
Seis mezes ..... 28100  
Numero avulso ..... 200



TYPOGRAPHIA

— DO —

**VIMARANENSE**

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

**DRAMAS DO CASAMENTO**

POR

XAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



**XAROPE PEITORAL JAMES**

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte volada do envolver esta minha assignatura com tanta a a:

*P. A. Franco*

**COLLEÇÃO**

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romaneista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49